

Grupo Familiar

Estudo: XL - (20/11 a 24/11)

Tema: Quando a dúvida chegar, busque em Deus a resposta certa.

Texto Bíblico: Mateus 11.2-3

Objetivos :

- Reconhecer que a dúvida é uma característica comum ao ser humano.
- Identificar fatores que podem causar dúvidas em nossos corações.

Introdução:

O texto fala de João Batista, o que foi enviado por Deus como testemunha. Ele foi o único homem que além de Jesus, teve seu nascimento predito por um anjo. João não era “qualquer” um. Ele era um homem de altíssimo nível espiritual. Filho de sacerdote, escolhido e chamado por Deus para anunciar a chegada do Messias. Um homem, marcado para um grande projeto de Deus. “E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos”. Lucas 1.76. Ele tinha intimidade com Deus, era convicto da sua missão. João viveu experiências sobrenaturais. Contudo, ele era um ser humano, passivo a dificuldades, temores e dúvidas. O fato de ser alguém dependente de Deus e escolhido, não o impediu de ter dúvidas quando se encontrou em circunstâncias desfavoráveis. O estudo nos mostra fatores determinantes que causaram dúvida no coração de João:

1º- Solidão

Apesar de ser comum que João andasse em desertos e lugares ermos, geralmente ele tinha a companhia de seus discípulos. Agora, ele se encontrava preso, encarcerado e só. Nessa situação João pede para que seus discípulos questionem Jesus com a pergunta: “ÉS TU AQUELE QUE HÁ DE VIR OU DEVEMOS ESPERAR OUTRO?” (v. 03). A solidão gerou dúvida no coração dele sobre aquilo que ele pregou e acreditou em todo o seu ministério. A solidão é algo terrível. É importante investirmos em relacionamentos, no dia da tristeza e angústia teremos pessoas para nos ajudar e caminhar conosco. Gente precisa de gente. A vontade de Deus não é que andemos sozinhos em solidão. A solidão favorece a dúvida. Foi assim com João Batista.

2º- Medo.

João sabia dos procedimentos formais de Herodes com os prisioneiros. Era comum que fossem mortos. Seu coração se encheu de medo da morte. O medo é um espírito que tenta roubar nossa fé, esperança e certeza de vitória. O medo quer nos

paralisar e gerar dúvidas em nossos corações. Situações que nos colocam em risco podem causar medo da morte: Morte física, de relacionamentos, de saúde, de perdas...Mas por ser um espírito, o medo pode ser reprimido pelo poder no sangue de Jesus. Só assim a dúvida e o talvez serão vencidos em nossas vidas. Tirando a dúvida e dando lugar a certeza de que o Senhor não perde o controle de nada e que para Ele há vida diante das circunstâncias que causam medo.

3º- Decepção.

A pergunta soa muito estranha na boca de João Batista. Afinal, ele havia anunciado a vinda do Messias: “ – Eu vos batizo com água, para arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar.” (Mateus 3.11) João Batista havia batizado Jesus e viu os céus se abrirem e o Espírito de Deus descer como uma pomba sobre Jesus e a voz de Deus que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.” (Mateus 3.13-17) Como pode duvidar que Jesus é o Messias? Mas o tempo havia passado e João Batista agora está preso por ordem de Herodes. Na adversidade, na prisão, a dúvida assola seu coração: Era mesmo Jesus o Messias que havia de vir, ou virá outro? Seu questionamento nos faz pensar de que João parecia decepcionado. Ele tinha expectativas e esperança de que Jesus mudasse o contexto do povo referente a Roma. Mas Jesus em seu ministério prega o amor ao próximo e o perdão. Ele esperava outras atitudes de Jesus. Assim também, quando as coisas não acontecem do jeito que a gente queria, é comum nos decepcionarmos, porque somos seres humanos. Somos gente.

Conclusão:

Nas circunstâncias de adversidades, João teve dúvidas, contudo, sua atitude de homem de Deus fez com que ele buscasse a resposta com a pessoa certa: Jesus. Às vezes a dúvida também nos assola. Onde está Deus? E o Messias prometido? Ele prometeu isso mesmo? E onde Ele está?

Principalmente quando a adversidade entra na nossa vida, as dúvidas aparecem. Foi o que aconteceu com João Batista. Na prisão, a dúvida lhe rondou o coração. E Jesus não o repreende, porque conhece o ser humano e sabe de sua fraqueza de fé. Jesus responde a João Batista: “Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo: Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o Evangelho.” (v. 04 e 05). Jesus fala bem de João, Ele o conhece e conhece seu coração. Ele não se decepcionou. Nos momentos em que a dúvida chegar ao nosso coração, busquemos em Deus a resposta certa. Ele nos ama e nos conhece. Não seremos julgados por nossa humanidade. E quando a dúvida nos assolar, quando a dúvida rondar o nosso coração, Jesus também nos diz: OUÇA E VEJA OS SINAIS à nossa volta.

Num mundo onde há crise econômica, onde há intempéries de toda espécie, onde há desamor, injustiça, nós precisamos ver os SINAIS DE DEUS. “Há sinais de paz e de graça para aqueles que esperam em Deus”. Quando a dúvida chegar, olhemos para tudo o que o Senhor já fez e ainda fará. Ele tem a resposta certa.

Interação:

- Como devemos reagir nos momentos de dúvidas?
- “ O medo é um espírito”. O que fazer quando sentirmos medo de algo?

Bibliografia: Palavra ministrada pelo Pr. Cristiano Carvalho no culto da manhã de domingo no dia 11 /11/18.